

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e quatro de junho de dois mil e dezesseis, às 08h30, no CIESP Jundiaí - Avenida Navarro de Andrade, s/nº (antiga Av. Projetada), Vila Hortolândia, que contou com a participação de conselheiros e ouvintes que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 93 frente e verso. Justificaram ausência os conselheiros: Florisvaldo Roberto (suplente) e Larissa Fernandes de Souza (titular). O senhor presidente Rodrigo Pierobon Rodrigues declara aberta a plenária, fazendo a leitura da pauta **1. Leitura da Pauta; 2. Aprovação da ata do dia 10/06/2016; 3. Devolutiva: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes "Dia 18 de Maio" e próximas ações da Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – CMEVESCA; 4. Apresentação: Tema Trabalho Infantil pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SEMADS; 5. Devolutiva: Semana da Adoção 2016 e Participação de representantes de Jundiaí no ENAPA 2016; 6. Informes Gerais.** O senhor presidente Rodrigo Pierobon Rodrigues agradece a presença de todos conselheiros e ouvintes, declara aberta a plenária, dando início pelo item **2. Aprovação da ata do dia 10/06/2016:** Colocada para aprovação, a ata do dia 10/06/2016 foi aprovada, por unanimidade. Neste momento, o senhor presidente passa para o item **4. Apresentação: Tema Trabalho Infantil pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMADS:** O senhor presidente coloca que este item foi incluído na pauta, em resposta a solicitação feita à SEMADS, por ser uma ação apontada na Lei nº 8.389, de 25 de Março de 2015 – Que institui a Política Municipal para Infância e Adolescência de Jundiaí e o Plano Municipal para Infância e Adolescência de Jundiaí – PMIA. A seguir, a senhora Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Giany Aparecida Povoá, dá início a apresentação dizendo que Trabalho Infantil, colocando que não só em Jundiaí, mas como nos demais municípios, o tema Trabalho Infantil ainda é pouco discutido. Que é um assunto difícil de ser discutido, pois está inserido em um núcleo duro, difícil, pois na maioria dos casos está juntamente com a violência, tráfico de drogas, exploração sexual, trabalho doméstico, etc. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD apontam que em Jundiaí há aproximadamente 1570 crianças em situação de Trabalho Infantil, mas que infelizmente a população não reconhece esse tipo de trabalho, pois na maioria dos casos, é uma complementação na renda familiar. Informa que no Cadastro Único, órgão este vinculado à SEMADS, havia apenas um 01 (um) adolescente cadastrado. Diz que a Lei do Aprendiz permite o trabalho a partir dos 14 anos, porém, desde que não seja em local insalubre ou em atividade incompatível com a idade. Comenta, que ao contrário do que a maioria da população pensa, a região do Sudeste e Sul é onde tem os maiores índices que Trabalho Infantil. Comenta também que o recorte da questão de gênero, também precisa ser observado, pois, dados mostram que a maioria das meninas estão inseridas no trabalho doméstico e os meninos no tráfico de drogas. Com relação a esses índices, a falta de políticas públicas e de melhores oportunidades impede a saída da situação de Trabalho Infantil dessas crianças e adolescentes. No caso do tráfico, a legislação não oferece Medida Protetiva, e sim, a Socioeducativa. Reflete que é preciso discutir quais são as oportunidades que sobram para os adolescentes pobres, sem ser o trabalho? Informa também que quase 60% dos casos de trabalho infantil, são para o autoconsumo, para compra de equipamentos eletrônicos, vestuários e objetos

Secretaria Executiva: Rua Senador Fonseca, nº 605 – Centro Jundiaí/SP Fone: (11) 4497-0008

www.cmdca.jundiai.sp.gov.br / cmdca@jundiai.sp.gov.br

Fundo Municipal: PMJ – FMDCA CNPJ: 17.498.120/0001-63 Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 0316 - Conta Corrente: 52-0

peçoais. Outro dado interessante da pesquisa é a questão dos profissionais que lidam com o trabalho infantil, como Conselheiros Tutelares, Assistentes Sociais e Psicólogos trabalharam na fase da adolescência. Como abordar esse tema a partir das próprias experiências desses profissionais? De encontro a isso, hoje há cerca de R\$90.000,00, destinado as ações estratégicas de erradicação do Trabalho Infantil. Coloca que a Gestão está em fase de contratação de assessoria para construção de um Diagnóstico sobre o Trabalho Infantil em Jundiaí, e a partir dos dados, realizar plenárias para discussão do tema, formação da rede de atendimento e um Seminário para pactuação deste compromisso, com as ações que o Município necessita para erradicação desse tipo de trabalho. Finalizando, coloca que hoje, a Secretaria não possui nenhuma ação nesse sentido, mas futuramente poderá haver. Neste momento, a ouvinte Rosana Maria Merighi diz que mesmo o adolescente que está inserido no Programa do Aprendiz, tem dificuldade de conciliar os estudos com o trabalho. A ouvinte Edilaine Cardoso Santos comenta que na época que acompanhou o Programa Aprendiz, a equipe na época modificou a idade mínima para 15 anos. O ouvinte Denílson Ricardo André, diretor da Proteção Social Básica da SEMADS, coloca que esta conversa de hoje é muito importante e que vem discutindo com os Centros de Referência de Assistencial Social – CRAS's sobre a possibilidade de em conjunto com as entidades nas redes comunitárias fazer um levantamento do número de criança e adolescentes que estão trabalhando. A ouvinte Maria de Fátima C. Schmidt diz que a maioria dos meninos que estão da Semiliberdade são trabalhadores do tráfico de drogas, infelizmente se eles não trabalharem a situação da família piora. O conselheiro Miguel da Silva Oliveira diz que as ações para diminuição do trabalho infantil precisam ser urgentes e todos precisam fazer alguma coisa em paralelo a essas ações propostas. A conselheira Tânia Maria de Freitas Beckmann aproveita o momento e convida para Formatura do Programa de Educação Continuada – PEC que é uma forma de capacitar o adolescente para o mercado de trabalho e em Jundiaí é realizado em parceria com a SEMADS através dos CRAS's, CRES's e a Universidade Anhanguera. O conselheiro Alexandre Moreno Sandri diz que é precisamos pensar nas ofertas das áreas de educação, cultura, esporte e lazer que existem para as famílias que tenham crianças e os adolescentes em situação de trabalho infantil. A senhora secretária solicita ao CMDCA os relatórios que os Conselhos Tutelares apresentam, pois é preciso qualificar a informação para traçar ações. A Conselheira Tutelar Claudia Tofoli Honório solicita auxílio, talvez da Companhia de Informática de Jundiaí-CIJUN, para formulação dos dados de atendimentos dos Conselhos Tutelares, pois ainda há duplicidade dos atendimentos apresentados. A senhora Secretária diz que podemos verificar junto a CIJUN uma avaliação para saber o que pode ser realizado. O senhor presidente agradece a presença da senhora Secretária e dos coordenadores dos equipamentos vinculados a SEMADS. Seguindo item **3. Devolutiva: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes "Dia 18 de Maio" e próximas ações da Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – CMEVESCA:** A conselheira Rosaura Aparecida de Almeida dá início apresentação (ANEXO) do comparativo dos Encontros em alusão ao "Dia 18 de Maio" dos anos 2015 e 2016, realizados pela CMEVESCA. Comenta que este ano a Comissão decidiu por convidar os órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, os quais, durante o Encontro, seus representantes assinaram um Termo de Compromisso para a indicação de 02 (dois) representantes para formação da Comissão de monitoramento dos casos de violência sexual, assim como, para que

Secretaria Executiva: Rua Senador Fonseca, nº 605 – Centro Jundiaí/SP Fone: (11) 4497-0008

www.cmdca.jundiai.sp.gov.br / cmdca@jundiai.sp.gov.br

Fundo Municipal: PMJ – FMDCA CNPJ: 17.498.120/0001-63 Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 0316 - Conta Corrente: 52-0

o Fluxo de atendimento seja reconhecido e divulgado aos equipamentos durante recebimentos dos casos. Finaliza dizendo que a Comissão está planejando realizar mais Encontros até o final do ano, mas focando em um público específico, como profissionais da Educação Municipal. Passe ao item 5. **Devolutiva: Semana da Adoção 2016 e Participação de representantes de Jundiaí no ENAPA 2016:** A conselheira Cristiane Vieira Gozzo dá início a leitura de um texto de autoria própria, o qual traduz a experiência vivida durante os dias do Encontro Nacional dos Grupos de Adoção – ENAPA, realizado de 26 a 28 de Maio de 2016, em Caxias do Sul/RS. Após leitura, a conselheira Ana Maria C. Quaggio expõe sobre a realização da Semana da Adoção 2016 de Jundiaí, agradecendo a parceria do Conselho, neste ano. A seguir, faz a apresentação (ANEXO) sobre a participação do ENAPA 2016, que contou com a participação de 07 (sete) representantes de Jundiaí, sendo elas: Cristiane Vieira Gozzo (Família Acolhedora), Patrícia Ribeiro Pierassi (CMDCA), Ana Maria C. Quaggio (GAA Semente), Maria Aparecida da Silva (Associação Casa de Nazaré), Claudia Tofoli Honório (Conselho Tutelar), Silmara Pincinato Silva (Poder Judiciário), Madalena Negrete Garcia Rodriguez (Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS). A conselheira tutelar Claudia Tofoli Honório faz a leitura de uma mensagem, e junto com a conselheira Patrícia Ribeiro Pierassi, faz uma dinâmica envolvendo a plenária, abordando a importância do trabalho da rede nos casos de Acolhimento Institucional. A conselheira Patrícia Ribeiro Pierassi agradece ao CMDCA, pela oportunidade de participação, dizendo que foi uma experiência única. A ouvinte Maria Aparecida da Silva agradece pela oportunidade, dizendo que a participação nesses Encontros, renova as energias para continuar lutando pela causa e para diminuição do tempo quando envolve o acolhimento. A conselheira Izabelle de Oliveira coloca que o trabalho em rede é importantíssimo para agilidade e resolução dos casos. A ouvinte Rosana Maria Merighi comenta que CMDCA deveria se posicionar com relação à demora e ausência do Poder Judiciário e Ministério Público, na discussão dos casos, sugerindo também a formação de uma Comissão com outros atores para discussão dos casos do serviço de acolhimento. Neste momento, a conselheira tutelar Claudia Tofoli Honório se dispõe a ajudar na revisão dos casos, recomendando ao Conselho que convoque reuniões com representantes da Vara e Promotoria da Infância e Juventude. Próximo item 6. **Informes Gerais:** A ouvinte Rosana Maria Merighi convida para Reunião da Rede de Defesa da Criança e Adolescente – REDECA, dia 24/06/2016, às 14h, no CECO. A conselheira Lilia dos Santos de Almeida Lopes informa sobre a campanha do Mc Dia Feliz, dia 17/08/2016 e convida para Palestra de Gustavo Cerbasi, dia 04/08/2016, às 19h, na Faculdade Anhanguera. A conselheira Narrimam Camargo Lima solicita pauta para próxima reunião apresentar a programação da Semana da Juventude 2016 e convida para reunião da comissão de organização a se realizada em 28/07/2016, às 15h, no Estação Juventude. A seguir o senhor presidente declara encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima reunião, que será realizada no dia oito de julho de dois mil e dezesseis, neste mesmo horário e local. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária “ad hoc” _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura do presidente.

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Presidente do CMDCA Jundiaí